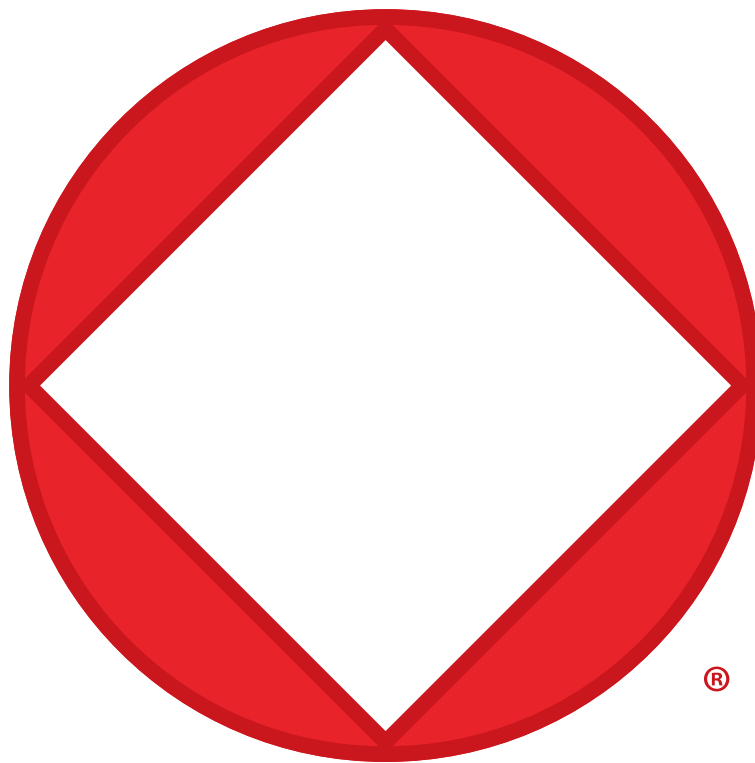




JANEIRO DE 2018

VOLUME TRINTA E CINCO ♦ NÚMERO UM

I



®

INAA

• [Envelhecer em recuperação](#)

• [Notícias sobre a WCNA 37](#)

• [Traduzindo a mensagem de NA](#)



THE
INTERNATIONAL JOURNAL
OF
NARCOTICS ANONYMOUS

The NA Way Magazine é publicada em inglês, francês, alemão, português, espanhol, japonês e russo, e pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – "que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver."

World Service Office

PO Box 9999

Van Nuys, CA 91409 USA

Telephone: (818) 773-9999

Fax: (818) 700-0700

Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Enviem-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para naway@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais. **AOS CORREIOS:** Favor informar as mudanças de endereço parR: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

Na edição de [janeiro de 2017 da NA Way](#), esta coluna e muitas outras matérias da revista abordaram o conceito de viver a vida como ela é. Um ano depois, voltamos a receber diversos artigos que refletem as alegrias e provações de viver a vida como ela se apresenta, muitos deles abordando os desafios de envelhecer em recuperação. O tema da revista traz uma história que é uma atualização do artigo "A vida como ela é", de janeiro do ano passado. E na seção de Partilhas, os membros falam de experiências que vão de desespero, medo e frustração a compreensão, alívio e esperança.

Também oferecemos relatos inspiradores e informativos sobre esforços de desenvolvimento da irmandade e traduções, notícias sobre a WCNA 37 e, na seção *Vejam só!*, fotos emocionantes do Texto Básico. Aqueles que escolheram a [versão eletrônica da NA Way](#) encontrarão, em toda a revista, links para algum material adicional. Mesmo sem ser assinante, qualquer pessoa pode acessar a *The NA Way Magazine* atual e as edições anteriores no site www.naway.org.

Boa leitura e Feliz Ano Novo!

[De J. Editora](#)

NESTA EDIÇÃO

Tema	3	Vejam só!	9
• As condições de vida mudaram		Desenvolvimento da irmandade	10
Concurso de legendas	4	Centro de serviços	13
Partilhas	5	WCNA 37	16
• Envelhecer em recuperação		Calendário	17
• Apadrinhamento		Novos produtos do NAWs	18
• Uma jornada de mais de 51 anos		Próximos lançamentos	20
• Prescrito para dor			
• Quando minha madrinha recaiu			

Assinante eletrônico: clique aqui para conteúdo adicional.

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.



TEMA DESTA EDIÇÃO

As condições de vida mudaram

Há um ano, eu estava prestes a completar o 40º aniversário do dia em que parei de usar.

Há um ano, também, eu não tinha moradia, trabalhava todas as noites no turno da meia-noite e não tinha segurança financeira. A vida se apresentava sob condições muito duras e eu estava bem desesperado. A pouca esperança que me restava residia em um pequeno canto do meu coração. Em parte, por causa das minhas circunstâncias - viver sem ter um endereço é muito difícil. Mas principalmente porque, em todas as oportunidades, me esforcei muito pouco para disciplinar as minhas finanças. Eu não tinha alegria pela chegada do meu aniversário de recuperação. Cheguei a me questionar se eu iria fazer o necessário para chegar até lá.

Fiz um inventário daquilo que me impedia de ceder ao desespero e encontrei sete motivos: a força do meu tempo limpo; a experiência e a mensagem da nossa literatura; meus amigos, antigos e novos; serviço; nossos Passos; nossas reuniões; e o espírito e companheirismo de NA. Comecei a me empenhar em todas, algumas ou pelo menos uma dessas coisas, todos os dias.

O que aconteceu depois disso, simplificando, foi que "as condições de vida" mudaram. Uma moradia permanente me foi oferecida. Surgiu a oportunidade de um emprego melhor – no horário diurno e com um salário decente. Grande parte da minha solidão foi embora. Duas coisas me ajudaram muito quando as circunstâncias mudaram.

A primeira foi encontrar um grupo de NA onde me senti confortável, apoiado, incentivado, desafiado, atarefado e, acima de tudo, amado. Na minha primeira reunião, me deram uma melhor perspectiva de vida do que a que eu tinha na época. Também me deram forças para combater meu desespero e escolher entre duas possíveis residências permanentes. Não sei se todos os grupos de NA são assim robustos e generosos, mas encontrei um que é.

A outra foi restabelecer o hábito de fazer o inventário à noite, antes de dormir. Descobri vários fatores que são muito importantes para o meu sucesso e crescimento diário. Todas as noites, avalio como me saí em relação a esses aspectos, como por exemplo: dormir no horário certo, não perder tempo jogando ou assistindo TV, ligar para um companheiro do grupo, preparar a roupa para o dia seguinte, cumprir os objetivos do meu trabalho, etc.

Com a minha consciência diária dos meus erros e o amor dos companheiros do meu grupo, eu estou mudando de fato. Meu espírito está mais leve e, assim como ele, "a vida como ela é" também está.

Este ano, estou ansioso pela chegada do meu aniversário de recuperação. Para aproveitar. Para comemorar. Para agradecer.

AJ H, Nova Jérsei, EUA



Nota editorial: Acesse www.naway.org para ler o artigo do AJ na edição de janeiro de 2017, ou [clique aqui](#) para baixar uma cópia.

Próximo concurso de legendas

Esta é a sua chance de participar da *The NA Way Magazine* de uma maneira inteiramente nova. Escreva uma legenda para esta imagem, envie para nós e você será magicamente incluído em nosso concurso de legendas. Escolheremos a melhor (e talvez mais algumas), para publicação em uma próxima edição da revista. Seu prêmio será a satisfação de ver seu nome na *The NA Way*!

Envie sua participação para o e-mail naway@na.org com o assunto "Basic Caption Contest", e não deixe de incluir no corpo do e-mail o seu nome e o lugar de onde você é.



Foto: Dave T, Califórnia, EUA

Correção e pedido de desculpas: traduções em linguagem de sinais

Na *NA Way* de outubro de 2017, incluímos um artigo pedindo gravações de traduções em linguagem de sinais das convenções de NA e outros eventos. O texto foi acompanhado de uma foto com as letras "N" e "A" na linguagem americana de sinais que nós, infelizmente, identificamos incorretamente na legenda. Só percebemos o erro depois que a revista foi impressa em inglês, por isso não conseguimos corrigir essa versão, mas fizemos a correção na revista eletrônica em inglês e em todas as edições traduzidas. Pedimos sinceras desculpas pelo equívoco.

Traduções em linguagem de sinais

A sua convenção ou evento de NA fornece traduções das partilhas para linguagem de sinais? E você grava esses vídeos? Caso positivo, pedimos a sua ajuda para melhor alcançarmos os membros de NA com surdez ou deficiência auditiva. As gravações de tradução em linguagem de sinais seriam uma valiosa opção para muitas irmandades locais de NA - e vocês podem nos ajudar a disponibilizá-las em www.na.org/localresources. A página inclui recursos e ferramentas de serviço de NA do mundo todo, disponíveis para você baixar e adaptar para melhor atender à sua localidade de NA. Se você possui traduções de partilhas de NA em linguagem de sinais ou se está buscando esse tipo de recurso, entre em contato conosco através do e-mail fsmail@na.org.





PARTILHAS

Envelhecer em recuperação

Fiquei parada na sua porta segurando um buquê. Bati pela última vez, sabendo que ela não responderia. Deixei o buquê apoiado na porta para que caísse para dentro em vez de rolar para os arbustos, caso ela decidisse não tocá-lo. Coloquei o cartão bem no meio das rosas. Nele, agradecia por tudo o que ela fez para salvar/melhorar minha vidR: todos os Passos que trabalhamos, as vezes em que dirigiu até minha casa quando eu não conseguia pedir ajuda, as férias que passamos juntas, o apoio financeiro mútuo quando a coisa foi jogada no ventilador. Dezoito anos, e acabou. Ela não abre a porta, não atende o telefone, não responde aos bilhetes no para-brisa do seu carro... Estava começando a me sentir como uma perseguidora. Liguei para uma companheira com mais tempo limpo do que eu, e ela disse que eu deveria parar de "me inserir na vida de alguém que não queria a minha presença". Pedi a essa nova mentora para ser minha madrinha. Eu me sentia uma traidora, mas precisava parar de ler meus inventários para uma caixa postal sem resposta.

Descobri que a razão por que não encontrava minha antiga madrinha nos grupos era porque ela só frequentava reuniões de "Doença em recuperação". Agora, depois de participar apenas de uma dessas reuniões, considerava-me uma especialista no assunto. Na minha infinita sabedoria e julgamento, resolvi que essas reuniões eram para pessoas dependentes de medicação. Era uma grande reviravolta para a minha antiga madrinha, que vinha do clube do "não tome nada, haja o que houver". Uma vez, ela me repreendeu porque partilhei depois de usar meu inalador para asma.

Passaram-se os anos, e eu segui em frente com minha nova madrinha, que era ativa nas reuniões, no serviço e com os Passos. Um ano ou outro, eu via minha antiga madrinha pegando o medalhão na nossa reunião mensal de aniversários de recuperação, e era dolorosamente óbvio que ela estava em sério declínio. Apoiada sobre um andador, com a cabeça orgulhosamente inclinada para a frente, ela se dirigia para o pódio para anunciar seu tempo limpo. A sala ficava de pé, aplaudindo e assobiando enquanto ela se arrastava lentamente de volta para o seu assento. Era o retrato da dor física e do "aconteça o que acontecer". Estava flagrantemente óbvio que ela atravessava dificuldades físicas insuperáveis - limpa. E eu ali julgando as reuniões de "Doença em recuperação"!

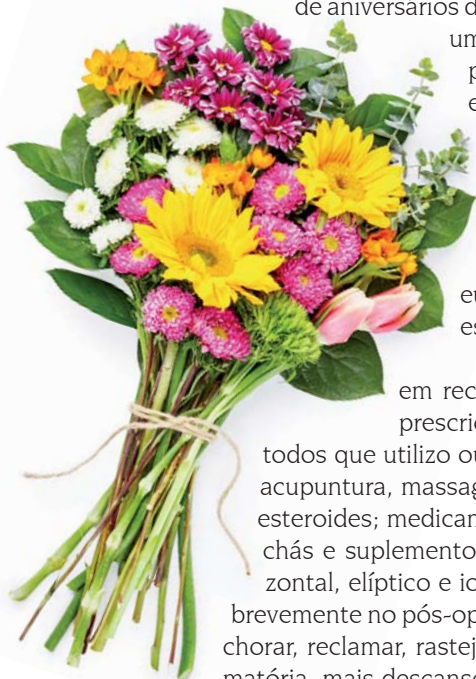
Agora estou dez anos mais velha, e o simples ato de me mexer é doloroso. Tenho uma série de doenças crônicas com as quais não vou aborrecê-los, mas basta dizer que um médico ficou famoso por oferecer eutanásia a dois pacientes seus que tinham o mesmo que eu e não aguentavam mais. Não sou o "cavaleiro solitário"; muitos de nós, os mais antigos, estão envelhecendo em recuperação e convivendo com uma dor irremediável.

Existem muitas escolas de pensamento sobre o que é adequado quando envelhecemos em recuperação. Algumas pessoas "não tomam nada, haja o que houver". Outras seguem as prescrições dos médicos. Há os que fumam ou inalam "maconha medicinal". Eis alguns dos métodos que utilizo ou já utilizei: literatura de NA, serviço, inventário; Ibuprofeno, compressas quentes e frias, acupuntura, massagem, cadeira de rodas (durante um ano), injeções para bloqueio de nervos e injeções de esteroides; medicamentos para fibromialgia; hipnose, atenção plena, TENS e quiropraxia; medicina oriental, chás e suplementos, fisioterapia, hidroterapia, academia, bicicleta ergométrica, bicicleta ergométrica horizontal, elíptico e ioga; gesso na perna, duas cirurgias de quadril (e medicação prescrita durante a cirurgia e brevemente no pós-operatório), alongamento diário e cadeira de rodas motorizada; oração, meditação, escrever, chorar, reclamar, rastejar e implorar; trabalhar com os outros, fazer arte, terapia com animais, dieta anti-inflamatória, mais descanso e mais reuniões; joelheira, tornozeleira e cinta; muletas, bengala, patinete motorizado, carrinho de golfe...e provavelmente mais.

O que quero dizer é que passo a vida, rigorosamente, procurando alívio. Sim, é insano. Mas é a minha vida. É o que eu faço para me sentir tão segura quanto possível dos horrores da adicção. É o meu caminho, não o seu. Isso não faz com que eu tenha mais razão do que você. Você tem o seu caminho, e pode ser bem diferente do meu.

Antigamente, era conveniente dizer e pensar que Narcóticos Anônimos não tinha muito tempo limpo, e que todos os membros eram novos. Hoje, isso é uma total inverdade. Agora, orgulhosamente, temos inúmeros membros que estão limpos há mais de 20 anos, muitos com mais de 30 anos, e até um número respeitável acima de 40. Uma população de idosos em recuperação está florescendo em NA. E isso dói, em diversos sentidos.

Sentamos nas reuniões (aqueles que dirigem ou pedem carona), partilhando apenas quando somos chamados, alguns de nós lutando para ficar acordados enquanto ouvimos basicamente o mesmo que escutamos durante



365 dias vezes 40 anos. A parte mais profunda da nossa partilha é o fato de que ainda ocupamos uma cadeira na irmandade. Os membros esperam que tenhamos todas as respostas, que sejamos graciosos e sábios, livres de julgamento do circo à nossa volta, fazendo tudo isso com a serenidade de Buda. Se somos mal-humorados, os companheiros mais novos nos asseguram que, quando tiverem nosso tempo limpo, terão um programa muito melhor do que o nosso. É possível. Bem possível.

Karin B, Califórnia, EUA

Apadrinhamento

Quando comecei a frequentar reuniões de programas de doze passos, ouvi: "Arranje um padrinho e trabalhe os passos". Eu não sabia do que estavam falando. Uma noite, após uma reunião, um companheiro se aproximou e perguntou: "Você tem padrinho?" Respondi que não, e ele ofereceu seus serviços. Eu não fazia ideia do que o apadrinhamento envolvia ou qual seria o seu papel na minha vida. Como na maioria das situações sociais, eu me encontrava ali naquele momento, eu queria me adequar, então concordei.

Como eu não entendia o que o apadrinhamento significava, ele permaneceu meu padrinho ornamental por algum tempo. Precisei namorar uma companheira da irmandade para ter uma noção. Quando passei por uma separação embaraçosa, dolorosa e pública de uma mulher popular que processou seus sentimentos sobre mim e nossa separação, me expondo nas reuniões, foi que comecei a ligar para o meu padrinho com mais frequência. Magoado, com raiva e ressentido, comecei a ler a literatura e a ir a reuniões adicionais. Tendo me comprometido com a recuperação de doze passos, recusei-me a abandonar o programa. Juntos, meu padrinho e eu trabalhamos até o Quinto Passo. Naquele momento, ele reatou um relacionamento, casou e se mudou.

Entra em cena meu segundo e atual padrinho. Ali, eu já havia percebido a importância do trabalho de Passos de NA e queria completar o processo que tinha iniciado. A vaidade espiritual era



boa demais para deixar de trabalhar os Passos. Minha nova onda era entrar nas reuniões e me comparar com os outros que não trabalhavam os Passos. Essa comparação negativa tornou-se minha nova droga. Escolhi meu novo padrinho depois de observá-lo nas reuniões. Possuía diversas qualidades que o tornavam ideal para mim, mesmo que eu não soubesse isso na época. Ele parecia não sentir raiva, não ser hostil nem autoritário. Parecia calmo e relaxado, o que me atraiu porque nunca me senti seguro perto de figuras de autoridade raivosas e hostis.

Como qualquer adicto, estou me recuperando do impulso de recorrer às drogas e não às pessoas quando me sinto ansioso ou sobrecarregado. Estou me recuperando de uma enorme vergonha que me faz temer a intimidade. Muitas vezes, projetei meus problemas nas mulheres, culpando-as pelo meu conflito interior. À medida que minha recuperação progrediu, a consciência lançou luz sobre meus problemas com os modelos masculinos. Comecei a reconhecer a desinformação que recebi dos homens e da sociedade a respeito de masculinidade e virilidade. Através do meu relacionamento com o meu padrinho, consegui não só explorar a minha vida emocional, como também assumir responsabilidade por ela, permanecer livre das drogas e cultivar a felicidade.

De alguma forma, os adictos em recuperação que chegaram antes de mim descobriram uma maneira eficaz de se recuperar do trauma. Eu sempre fui magoado pelas pessoas com quem me relacionei. Os adictos entenderam que, para cicatrizar as feridas, as pessoas em recuperação precisariam recorrer justamente ao que as feriu: os relacionamentos. Através de tentativa, erro e criatividade, eles criaram o apadrinhamento.

Quando progrido através da recuperação e dos Doze Passos, minha relação com meu padrinho se aprofunda.

Trabalhar com ele e explorar minha vida emocional melhora todos os meus relacionamentos. Conforme aprendemos com nossa literatura, "... não trabalhamos o programa de NA em isolamento" (Apadrinhamento, prefácio) e não nos restabelecemos em isolamento. Através do apadrinhamento, pratico honestidade, mente aberta, coragem, boa vontade e vulnerabilidade. O apadrinhamento me ensinou a confiar em mim e nos outros.

Quando os homens param de comandar uns aos outros, deixam cair as máscaras e compartilham sua vida afetiva, nós desenvolvemos uma intimidade. Muitos homens nunca têm essa oportunidade e podem acabar colocando muita carga sobre as mulheres para que cuidem deles emocionalmente. Sem homens para criar vínculos e colocando muita carga emocional nas mulheres, somos derrotados.

Semana passada, enquanto estava sentado em um banco, conversando com meu afilhado, avistei ao longe meu padrinho que caminhava até o carro. Fiquei emocionado de pensar há quanto tempo ele e eu trabalhamos juntos, no quanto aprendi sobre mim mesmo e no quanto meu coração se expandiu devido ao nosso relacionamento. Quando alguém se queixa de seus relacionamentos, eu permaneço em silêncio. Quando os outros se lamentam de sua infelicidade, eu passo a palavra. Quando alguém se queixa de ser solitário, eu fico quieto. Hoje, esses não são mais meus problemas. Através do apadrinhamento, consegui melhorar a satisfação recíproca em todos os meus relacionamentos. Fiquei emocionado ao pensar sobre o papel do meu padrinho na minha recuperação. Senti lágrimas nos olhos e uma plenitude no coração enquanto o observava à distância. Acredito no valor terapêutico de um adicto ajudando outro adicto.

Gerald C, Califórnia, EUA

Uma jornada de mais de 51 anos

Alguns dias atrás, um dos nossos companheiros de NA do norte da Califórnia soprou a vela do seu bolo de 51 anos de tempo limpo. Sou um membro iraniano de Narcóticos Anônimos, que chegou às salas 44 anos depois. Liguei para ele do Irã e fiz algumas perguntas sobre sua vida e sobre a história da nossa Irmandade. Aqui você poderá ler nossas perguntas e respostas.

P: Como você ficou limpo por 51 anos?

R: Seguindo instruções, ouvindo... Quando eu quero falar, devo escutar e prestar atenção. É um passo de cada vez, em mais de um sentido. É um passo com meus próprios pés e é um passo com os Passos e as Tradições. Eu tive um padrinho muito bom e que me ajudou muito. Eu dependia muito dele. Ele não dava sugestões... ele basicamente me dizia o que fazer. Eu me envolvi no serviço e isso ajuda muito - serviço aos indivíduos através do apadrinhamento e serviço à Irmandade com o trabalho na área e região, esse tipo de coisa. Fiquei porque não tinha outras opções. As opções, além de permanecer limpo, eram as prisões, instituições e morte, então eu fiquei limpo por medo. Agora, fico limpo por prazer e por adorar a vida como ela é quando estou limpo. (Eu não sou de falar muito, então você terá que arrancar as coisas de mim, hahaha.)

P: Você ainda tem padrinho?

R: Eu tenho um padrinho, vários "subpadrinhos" e todos os meus afilhados - eu faço com que me ajudem também. Quando eles me ligam para pedir ajuda, eu também inverte os papéis e eles me ajudam. Eu tive muitos padrinhos porque a idade os alcançou e muitos deles não estão mais conosco.

P: Você acha que o seu padrinho deve ter mais tempo limpo do que você?

R: Meu padrinho não tem mais tempo do que eu, mas ele é muito bom. Se eu tivesse que escolher alguém com mais tempo do que eu, isso seria muito difícil porque só há dois, e não moram no mesmo lugar que eu. Tive dois padrinhos com menos tempo limpo do que eu. Não acho que ter tempo é tão importante quanto o que se faz com o seu tempo. Existem diferentes tipos de qualidades. O cara que eu tenho agora não se impressiona nem um pouco com meu tempo

limpo. Ele é muito sincero comigo, me fala diretamente e eu gosto muito disso. Algumas pessoas têm medo de dizer algo que vá desagradar os outros, e tenho certeza de que não vou gostar de algumas coisas que escuto. Normalmente, as coisas boas que me dizem são aquelas que eu realmente não quero ouvir; mas quando eu peço ajuda, sou obrigado a seguir a orientação que recebo.

P: Qual é a sua opinião sobre o "desejo" de pedir orientação?

R: Eu poderia falar sobre o desejo durante o dia todo. Nossa Terceira Tradição costumava dizer: "honesto desejo de ficar limpo", mas depois descartamos a palavra "honesto" porque ninguém pode julgar isso. Então, é apenas o desejo de ficar limpo. Se você não tiver o desejo, não terá esperança. Começa apenas com uma pequena centelha, e quando você fica, vai nutrindo a centelha e ela se transforma em uma chama. A Terceira Tradição é tão boa!

P: Você ainda está disposto a mudar?

R: É uma boa pergunta. Arrasto muito os pés (demoro um pouco a fazer as coisas), mas se eu esperar demais, fica muito doloroso. Não faço o que é certo de forma automática; ainda cometo erros.

P: AINDA?!?!?

R: Ah sim, hahaha. Às vezes, ainda digo coisas que não deveria dizer, e preciso fazer reparações rapidamente se eu falar fora de hora. O melhor a fazer é sentar e pensar sobre as decisões que eu tomo. Enfim, o trabalho de passos que eu faço é para limpar os destroços do presente. Eu já trabalhei bastante o passado, o período antes de ficar limpo, mas há coisas que aconteceram depois que fiquei limpo que eu preciso acompanhar de perto.

P: Com que idade você ficou limpo?

R: Na primeira vez eu tinha 24 anos, mas nada aconteceu. Conheci algumas pessoas de quem realmente gostei, mas não estava pronto. Não estava pronto para ficar limpo. Só fiquei aqui talvez por uns dois meses. Então eu me envolvi em muitos problemas e retornei às salas quando tinha 27 anos.

P: Então você tem 78 anos? Mas pela sua voz você parece mais novo!

R: Isso é porque sou imaturo. Ha! Além disso, eu saio com gente mais nova, o que ajuda a me manter. Também faço exercício fisicamente, eu me mantenho em forma, e acho que tenho boa genética.

P: Você conheceu Jimmy K?

R: Ele era a pessoa com mais energia que já conheci. Ele amava esta Irmandade, e ele passou por muitos problemas porque a Irmandade quase

se desfez. Mas ele tinha excelentes sugestões. Era um adepto das Tradições até mesmo antes de adotarmos as tradições de AA. Então, ele era rigoroso com as Tradições, embora alguns outros membros de NA não fossem. Saiu um pouco, mas ficou tão mal que depois ele e alguns outros voltaram.

Quando cheguei a NA, da primeira vez, havia apenas 20 a 30 membros em NA, com cerca de cinco reuniões na área de Los Angeles. Quando voltei em 1966, havia talvez 50 membros em NA. Várias pessoas que conheci quando entrei pela primeira vez se mudaram para o norte da Califórnia, para a área da Baía de São Francisco. Com um ano e meio limpo, eu quebrei a perna. Sabia que não podia pagar um médico, então peguei o trailer e me mudei para o norte, para a área da baía, onde moro desde então. Passei um tempo em Sacramento e depois mudei para o Alasca. Na maior parte do tempo, tenho vivido na área de Sonoma. Quando cheguei, eu ia principalmente ao AA porque não havia NA. Uns caras tinham outros problemas além de álcool, como pílulas e tal, então eles perguntaram se poderiam começar uma reunião de NA. Cresceu muito; é uma grande Irmandade com muitas pessoas que estão limpas há 30 ou 40 anos.

P: Sentimos que devemos muito a vocês dos Estados Unidos. Agora, temos quase meio milhão de adictos em recuperação aqui na [região do Irã](#). Temos muitas reuniões regulares, mesmo em vilarejos remotos. Então, qual é a sua mensagem para os membros do Irã?

R: Continuem fazendo o que vocês estão fazendo! Isso é incrível! Eu também tenho que agradecer aos meus antecessores! Preciso agradecer aos caras que saíram e começaram as primeiras reuniões no Irã. Essas pessoas devem se sentir tão bem com a rapidez com que NA cresceu. Quando ouço esse tipo de história, isso só me dá mais esperança e me faz sentir que vale a pena, não importa o que eu esteja passando! É impressionante o que vocês fazem aí, então continuem assim.

Arash S, Karaj, Irã

Prescrito para dor

Fiquei limpa em Houston, no Texas, em 1984, e estou limpa desde então. Uma das poucas coisas que fiz com consistência ao longo dos anos foi frequentar reuniões. Nossa literatura afirma que é melhor ir às reuniões "regularmente". Para mim, regularmente variou um pouco ao longo dos anos. Nos primeiros anos de recuperação, regularmente eram cinco ou seis reuniões por semana. Quando eu trabalhava em tempo integral e meus filhos eram pequenos, costumava fazer de duas a três reuniões por semana. Qualquer que fosse a época da minha vida, a frequência de reuniões era sempre consistente, e sempre havia reuniões de NA. Foi isso que funcionou para mim.

Em todas essas reuniões, ouvi muitas histórias de recaídas. Escuto com atenção porque quero aprender com as experiências e os erros dos outros adictos. As histórias de recaída variam muito, mas uma coisa que notei ao longo dos anos é que cada vez mais as recaídas envolvem medicamentos prescritos. Mesmo acreditando que minha recuperação seja forte, à medida que envelheço, sinto mais dores e tenho mais problemas de saúde, esse risco está se tornando mais real para mim! Aqui estão algumas perguntas que eu acredito que posso (podemos) me (nos) fazer para estar vigilante(s) em minha (nossa) recuperação caso seja prescrita alguma medicação:

Estou tomando conforme a prescrição? Estou esperando ansioso pelo horário da próxima dose? O medicamento tem valor de revenda? Alguma vez troquei, vendi, peguei emprestadas ou emprestei doses? Estou relutante ou envergonhado em dizer aos outros que estou tomando medicação, mesmo ao meu padrinho ou madrinha? Tomo conta do meu suprimento ou fico ansioso quando está acabando? Que tipo de espaço, tempo, importância ou energia mental ele ocupa na minha mente e pensamentos? O que eu escutei ou



aprendi de outros adictos em recuperação sobre situações semelhantes à minha? Tenho a mente aberta? Qual é a condição da minha ligação com o Poder Superior?

A necessidade de tomar medicamentos prescritos não precisa ser uma questão controversa. Em Narcóticos Anônimos, narcóticos não são um problema externo. É nosso privilégio e responsabilidade compartilhar qualquer experiência, força e esperança que tenhamos para ajudar outro adicto. Essas perguntas me ajudam, e espero que possam ser úteis para outras pessoas.

Em serviço amoroso e com muita gratidão no coração,

Diana J, Carolina do Norte, EUA

Quando minha madrinha recaiu

Encontrei minha quarta madrinha quando eu estava limpa há seis meses. Ela tinha exatamente o que eu queria quando a conheci: longevidade no programa. Eu estava desesperada para encontrar aquela pessoa especial, e lá estava ela pegando seu medalhão de seis anos no porão da igreja, na única reunião de Narcóticos Anônimos a menos de 30 km da minha casa. Para mim, seis anos limpa parecia ser para sempre, e se ela tinha aquele tipo de recuperação, era a pessoa que eu pedi ao Deus da minha compreensão para me ajudar a encontrar.

Eu estava totalmente entregue à dádiva do desespero no começo da recuperação. Seguir as sugestões da minha madrinha era uma questão de vida ou morte para mim. Temia o sentimento de fracasso se eu recaísse. Com o medo a me conduzir, estava disposta a fazer o que fosse preciso para ficar limpa. Minha madrinha era um alicerce na minha base de recuperação, que me permitiu, dia após dia, escalar para fora do poço da insanidade. Eu dependia do seu incentivo, paciência, amor e amizade, enquanto

ela me guiava através dos passos e das tradições. Ela escutou por dez horas a partilha do meu Quinto Passo no dia 30 de setembro de 2014 – um dia que nunca esquecerei. Eu confiava em suas orientações e sugestões. O despertar espiritual e o crescimento que experimentei durante os meus primeiros quatro anos de recuperação foram incríveis. Eu tinha confiança de que teria minha madrinha para toda a vida, e que eu estava segura!

Cerca de seis meses atrás, pouco depois de comemorar dez anos limpa, ela revelou que seus problemas crônicos de saúde (juntamente com ansiedade, depressão e outras questões familiares) estavam pesando tanto que ela havia ligado para sua madrinha, pois estava se debatendo com pensamentos de uso de drogas. Fiquei feliz por saber que fez o que o programa nos ensina. Isso me deu confiança de que ela estava fazendo as coisas certas para sua recuperação. Uma semana depois, me ligou novamente, dizendo que precisava falar comigo sobre algo importante. Escutei incrédula enquanto ela explicava, em lágrimas...

Gwen H, Minnesota, EUA

Nota editorial: Leia o restante da experiência de Gwen na NA Way Magazine eletrônica.



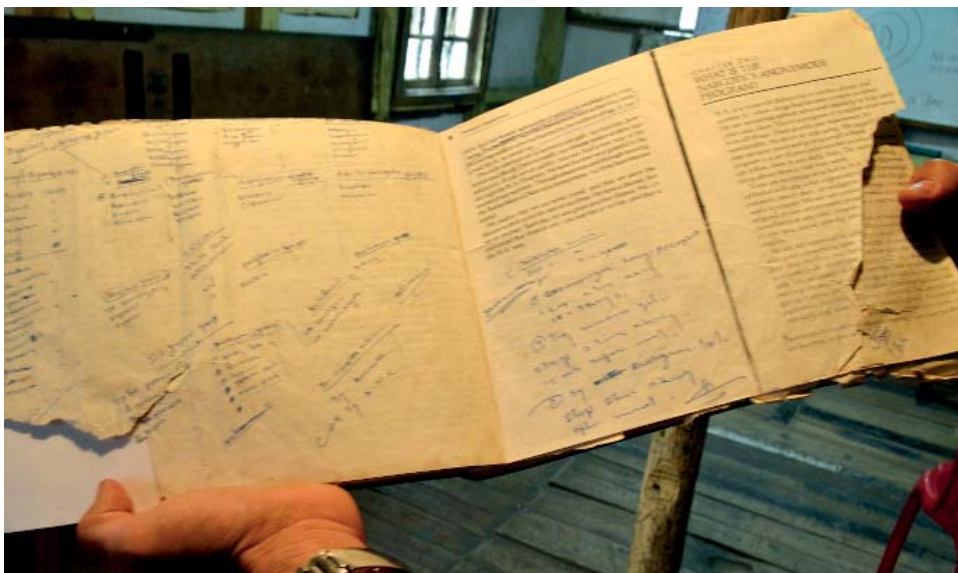
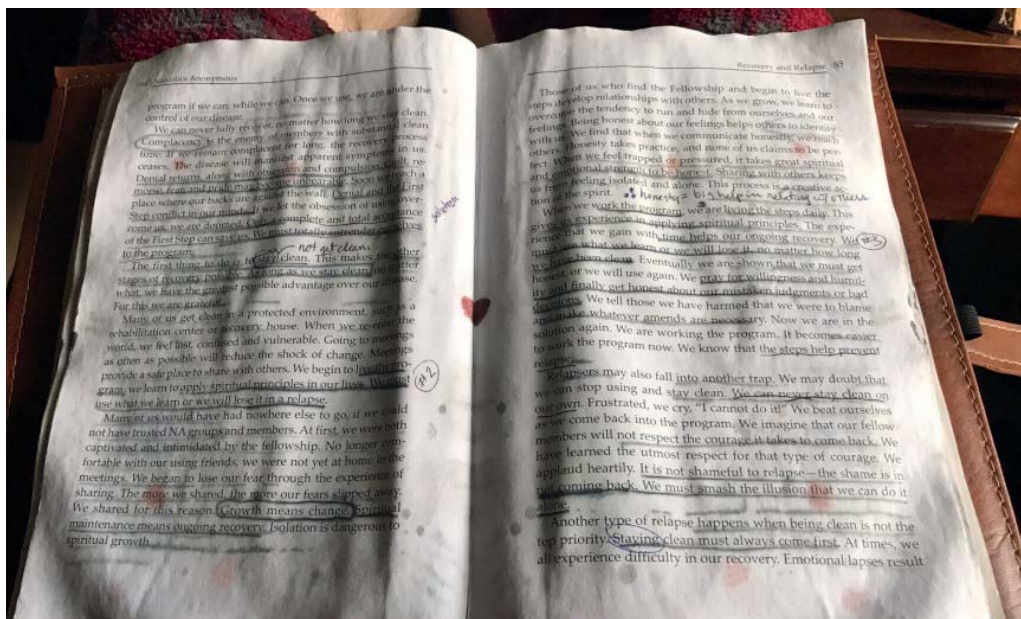
VEJAM SÓ!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviar fotografias de seus locais de reunião e eventos. Desculpem, mas não podemos publicar fotos que identifiquem membros de NA. Conte-nos o nome do grupo ou evento, sua localização, há quanto tempo existe, seu formato ou tradições especiais, e o que faz com que ele seja único na sua comunidade de NA. Favor encaminhar seu relato para o e-mail naway@na.org.

Nada é por acaso

Enviei esta foto ao meu padrinho, para mostrar como meu Texto Básico, Sexta Edição, foi danificado quando o deixei na chuva. Abri o livro em uma página qualquer para fotografá-lo. Depois de enviar a foto, percebi que uma mancha vermelha havia formado o desenho perfeito de um coração, exatamente no centro da página. NADA é por acaso. Não irei substituir este Texto Básico! Gratidão.

Brett L, Illinois, EUA



Texto Básico compartilhado

Este exemplar do Texto Básico, bastante manuseado, foi compartilhado por adictos em recuperação no centro de reabilitação de Kohima, uma cidade no estado de Nagaland, na fronteira nordeste da Índia. As anotações dos leitores preenchem os espaços em branco, enquanto as páginas impressas mostram que muitas mãos passaram pelo livro em busca de recuperação. A sala de reuniões também fica no mesmo centro de reabilitação em Nagaland.

Anônimo, Califórnia, EUA



Fazendo história no Oriente Médio

O Quinto Workshop do NAWS no Oriente Médio (ME 5) foi agendado como parte do compromisso permanente dos Serviços Mundiais de NA com o desenvolvimento da Irmandade, tendo como objetivo auxiliar e apoiar os serviços da Irmandade nas comunidades de NA locais. O NAWS está ajudando a promover a comunicação e a colaboração entre as comunidades de NA do Oriente Médio. A viagem também foi planejada em resposta direta à irmandade de [NA do Kuwait](#), para ajudar a receber e integrar um fluxo de mulheres em recuperação.

Como é nosso costume, a equipe de viagens do NAWS espremeu várias atividades nessa viagem que ocorreu no início de novembro, a fim de cobrir o máximo possível de assuntos. Nosso tempo nos [Emirados Árabes Unidos](#) (EAU) incluiu diversos eventos: participação na conferência anual da Sociedade Internacional de Medicina da Adicção em Abu Dhabi, com o apoio de membros locais e [egípcios](#), uma apresentação de relações públicas para representantes da comunidade e do governo coordenada pelo comitê local de RP, uma oficina de dois dias no Oriente Médio aberta a todos os membros do serviço, uma oficina de um dia para servidores de confiança iranianos e uma reunião de dois dias do Comitê de Traduções Árabe. Na sequência das oficinas de Dubai, viajamos para a capital do Kuwait, a fim de realizar dois dias de oficinas de desenvolvimento da Irmandade, com ênfase nas mulheres do Kuwait.

Evento de relações públicas

O público do evento de RP de Dubai, com meio dia de duração, incluiu profissionais de tratamento locais, dirigentes de instituições penais, um membro do alto escalão do Ministério da Educação, vários membros da Autoridade de Desenvolvimento Comunitário, algumas pessoas interessadas e membros de NA. Um dos pontos altos da sessão foi quando o diretor de prisões se dirigiu aos presentes no workshop, dizendo que o evento

mudou sua perspectiva sobre NA e que ele esperava que as reuniões de NA pudessem ter início nas instalações penais dos Emirados Árabes Unidos. De forma inesperada, em certo momento a mãe de um membro de NA levantou-se espontaneamente e deu um emocionante relato sobre a recuperação de seu filho em NA. As autoridades presentes reconheceram o papel das famílias na adicção e na recuperação. Incentivaram a mãe e ofereceram apoio para que ela estabelecesse Nar-Anon na área, e por isso ela está agora em busca desse objetivo.

Comitê de traduções de língua árabe

O Comitê de Traduções de Língua Árabe é singular. Trata-se de um grupo de trabalho do NAWS, composto por membros da Arábia Saudita, Kuwait, Egito e Bahrein, com a adesão recente do Catar e dos Emirados Árabes Unidos. O comitê está entusiasmado por estarmos concluindo no Escritório Mundial de Serviço os trabalhos do *Isto resulta: como e porque* em árabe, enquanto eles terminam o rascunho da tradução do *Só por hoje*.





DESENVOLVIMENTO DA IRMANDADE



5º workshop no Oriente Médio

Nosso workshop no Oriente Médio teve início na sexta-feira, 3 de novembro de 2017, com foco no histórico de progresso de NA no Oriente Médio desde o primeiro workshop, realizado em 2005. Os membros apresentaram informações sobre o crescimento e desenvolvimento de suas respectivas comunidades de NA. Com a presença de mais de duzentos membros de NA apaixonados, falando múltiplos idiomas, fornecemos materiais de apresentação e debate em três línguas: árabe, inglês e persa (farsi). Foi desafiador, mas os membros se concentraram e fizeram com que funcionasse.

O público presente contou com 6 inscritos do Bahrein, 15 do Kuwait, 20 da Arábia Saudita, 8 de Omã, 125 do Irã, 20 dos Emirados Árabes Unidos, 7 do Egito e 2 da nossa mais nova irmandade de NA, no Sudão. Membros do Afeganistão tentaram participar do workshop, mas não conseguiram obter vistos de viagem. O espírito na sala era de otimismo, gratidão e amor. As comunidades de língua árabe buscaram formas de colaborar. Seu compromisso de servir em conjunto é histórico, e dez membros que representam as comunidades presentes estão determinados a dar continuidade aos esforços. Depois do evento, onze membros de cinco países já fizeram duas reuniões virtuais, e nós somos gratos pelo seu entusiasmo, espírito de serviço e comunicação. É extraordinária a capacidade de NA de transcender as usuais barreiras impostas por diferentes culturas e comunidades, para se unir e ajudar os adictos que sofrem.

Ficamos muito satisfeitos em receber dois membros de NA do Kuwait e um conselheiro, que trouxeram consigo dez mulheres em recuperação daquele país para assistir a partes de nosso workshop. As companheiras participaram ativamente da "mesa de mulheres", e assim conhecemos muitas delas que encontraríamos nas oficinas do Kuwait. Uma noite organizamos uma reunião de mulheres, à qual todas compareceram e compartilharam de forma sincera. Muitas das suas preocupações são as mesmas das adictas em recuperação do mundo todo.

Ficou clara a luta das mulheres para ter acesso às reuniões e para participar do serviço no Oriente Médio. Nenhuma mulher

foi custeada para ir ao workshop porque o comparecimento era por encargo de serviço, e não há mulheres nos serviços de área ou regional. No entanto, várias companheiras do Kuwait, Irã, Bahrein e dos Emirados Árabes Unidos participaram do evento com seus próprios recursos. Nenhuma das seis adictas em recuperação que conhecemos em Omã no ano passado participou do evento este ano.

As três oficinas de sábado abordaram relações públicas, incluindo atividades e esforços do NAWS, Egito e Irã; o futuro da Convenção de Narcóticos Anônimos do Oriente Médio (NAMEC); e colaboração no Oriente Médio. Em seguida, companheiros do Egito, Emirados Árabes Unidos e Irã falaram sobre as novidades locais. As estatísticas de RP do Irã foram surpreendentes: são mais de 250 comitês de RP ativos com atividades e realizações bem organizadas e focadas, incluindo presença em todas as prisões do país. O H&I do Irã possui 1.402 painéis em 213 cadeias, com 4.000 servidores de confiança levando a mensagem de NA, e foram relatados números semelhantes de painéis em centros de tratamento.

Os workshops sobre "futuro da Convenção de Narcóticos Anônimos do Oriente Médio (NAMEC)" e "colaboração no Oriente Médio" começaram com uma discussão sobre os temas. No primeiro, foi debatido se as irmandades locais queriam permanecer envolvidas com a NAMEC, e no segundo foram examinados outros tipos de colaboração entre as comunidades. A convenção foi uma prioridade que surgiu de um workshop anterior no Oriente Médio, e essas irmandades locais não têm outra reunião para debater o assunto. No mundo de hoje, o maior desafio tem sido encontrar lugares onde os membros de todas essas comunidades possam participar. Embora este seja um dos workshops mais caros que realizamos, ele atendeu a um propósito incrivelmente importante, conectando membros e comitês de serviço. O consenso das irmandades locais de língua árabe foi de continuarem envolvidas com a NAMEC. O Irã adiou sua decisão até consultar a região. Entretanto, naquela tarde, o coordenador da Região do Irã dirigiu-se ao grupo, dizendo que a mensagem e o coração de NA atravessam todas as fronteiras e que o Irã está comprometido em apoiar todas as comunidades. Sua mensagem foi bem recebida.



Oficina de Serviço do Irã

A Oficina de Serviço do Irã, no domingo, contou com cerca de 120 presenças, contando com os membros do comitê regional de todas as 29 áreas e outros servidores de confiança do comitê de serviço regional. Na sessão Unidade, os participantes debateram a Primeira Tradição e a importância de prestar serviço observando os princípios espirituais. Em seguida, os presentes identificaram os três principais desafios da região e consideraram estratégias para trabalhar em direção às soluções. O Irã organizou seu sistema de serviços com base no [Guia para serviços locais](#). Reconhecendo o crescimento sem precedentes de NA nesse país, expressamos o quanto seu sucesso é inspirador para o restante da Irmandade.

Kuwait: mulheres em busca de recuperação

Seguimos para o Kuwait, onde realizamos dois dias de workshops em um centro de tratamento e casa de passagem para mulheres. Esta viagem de desenvolvimento foi solicitada especificamente pelo comitê do serviço de área do Kuwait em resposta à chegada, nos últimos dois anos, de mulheres em busca de recuperação em NA. O número total de mulheres em recuperação no Kuwait, atualmente, é de cerca de 58. A maioria é do próprio Kuwait, mas há várias companheiras sauditas e egípcias também. Existem algumas reuniões de mulheres dentro das dependências do centro de tratamento feminino e uma fora do centro. Algumas adictas participam de reuniões mistas ocasionalmente. A comunidade de NA, que antes era quase exclusivamente composta por homens, está estudando meios de iniciar contato e integração adequada das mulheres com a Irmandade. Existem apenas uma ou duas madrinhas, e um dos membros mais antigos e confiáveis do sexo masculino está apadrinhando a maioria das mulheres.

Aproximadamente 30 mulheres estiveram presentes no primeiro dia do workshop, que teve quatro horas de duração. Como não têm acesso a relatos de recuperação variados de fora da área, elas tiveram muito interesse em ouvir nossa experiência de recuperação, então conseguimos compartilhar versões resumidas das nossas histórias. Além das informações apresentadas, tivemos uma sessão de perguntas e respostas sobre os Passos (especialmente os Passos Quatro e Seis); amadinhamento; compromissos de serviço; e relacionamentos consigo mesmo, com o Poder Superior e com parceiros românticos.

No dia seguinte, fizemos um formato semelhante com aproximadamente 130 participantes locais, representando quase a metade de toda a comunidade local de NA, incluindo 13 das mulheres que participaram no dia anterior. Muitas perguntas foram apresentadas em árabe, por isso usamos intérpretes, o que deixou o ritmo um pouco lento, mas conseguimos cobrir muitos tópicos, incluindo princípios espirituais, recuperação e recaída, serviço e apadrinhamento. Como no dia anterior, muitas mulheres presentes fizeram anotações. Foi uma alegria ver que muitas mulheres participaram do jantar com os companheiros depois das oficinas nos dois dias, onde, é claro, mais experiência foi compartilhada e novas perguntas foram respondidas. Depois da nossa partida, fomos informados de que as mulheres participaram de outro workshop organizado por um companheiro experiente, e que irão participar da próxima reunião do CSA.

Assim como os esforços de relações públicas, o impacto do trabalho de desenvolvimento da irmandade pode ser difícil de se medir. É por isso que nosso compromisso com o desenvolvimento de NA no Oriente Médio é permanente. Os níveis de conexão, comunicação e colaboração entre as diferentes comunidades e o NAWs foram fortalecidos durante essa viagem, contribuindo de forma incalculável para o crescimento contínuo de Narcóticos Anônimos no Oriente Médio.



Em 2005, NA no Oriente Médio era assim



NA cresceu no Oriente Médio para mais de 21.000 reuniões (dados de abril de 2016), e novas reuniões estão sendo acrescentadas na mais nova comunidade, o Sudão.



CENTRO DE SERVIÇOS

Traduzindo a mensagem de NA

"[Que] todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu idioma e cultura..."

Narcóticos Anônimos é uma Irmandade mundial cujo propósito primordial transcende fronteiras nacionais, barreiras culturais e diferenças linguísticas. E quando a mensagem de NA ultrapassa esses limites e chega a um determinado lugar, os membros locais precisam descobrir como comunicá-la em seu próprio idioma. É aí que entra em cena o processo de tradução da literatura - um esforço colaborativo entre os Serviços Mundiais de NA (NAWS) e os comitês de tradução locais (CTLs), para assegurar a fidelidade conceitual da mensagem de NA.

O CTL é a chave para a tradução bem-sucedida da nossa mensagem. Os CTLs precisam ter membros com algum tempo de recuperação, que estejam familiarizados com os Passos de NA, Tradições, Conceitos, princípios e "linguagem NA", e que sejam capacitados no idioma local. Pelo menos um membro - de preferência mais de um - deverá ser fluente em inglês e no idioma local. A equipe do NAWS fornece informações e dá suporte, especialmente na avaliação de aspectos e dificuldades culturais que possam afetar a fidelidade conceitual da mensagem de NA.

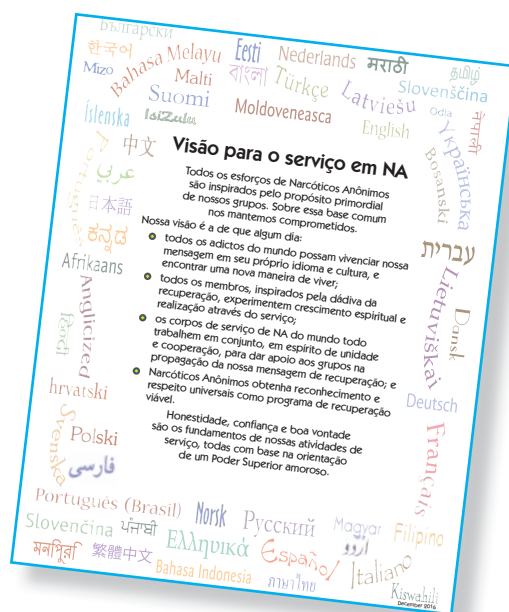
Algumas das terminologias usadas na literatura de NA refletem sua origem americana, e algumas expressões são gírias americanas, que podem ser mal compreendidas na tradução direta. Frases como "dê uma chance a si mesmo" e "vá com calma" são alguns exemplos. NA também tem sua linguagem própria. Isso inclui expressões como "doença espiritual", "Poder Superior" e "doença da adicção", e palavras como *rendição*, *teimosia*, *impotência*, *reparações*, etc. Quando traduzimos, é muito importante que o conceito e o sentido da expressão sejam transmitidos, e nem sempre isso corresponde às mesmas palavras exatamente. Muitas vezes, existe outra expressão mais relevante culturalmente que transmite o mesmo significado de uma forma muito melhor. Outras vezes, a frase ou expressão original é a única que funciona, por isso deverá ser traduzida literalmente. Essas decisões são tomadas caso a caso, e muitas têm como base o que foi estabelecido no glossário de recuperação.

O glossário de recuperação contém palavras-chave e expressões específicas de NA, bem como princípios, incluindo os Doze Passos e as Doze Tradições do IP n.º 1: *Quem, o que, como e porque*. Isso é o que chamamos de "linguagem de NA". A tradução cuidadosa desses conceitos fundamentais garante que os trabalhos futuros de tradução reflitam com precisão a mensagem de NA. Uma vez concluído e aprovado, o glossário de recuperação é usado como um "dicionário" para todas as futuras traduções de um idioma específico.

Traduzir primeiro o [IP n.º 1](#) faz sentido por muitos motivos: ele tem um tamanho viável, e sua conclusão e aprovação ajudam a difundir um sentimento de realização na comunidade local de NA. O IP n.º 1 fornece aos adictos uma literatura básica em seu próprio idioma local: um folheto de recuperação muito útil para os membros da comunidade, que pode ser usado para o serviço de desenvolvimento da Irmandade e iniciativas de relações públicas. Depois de adquirir essa experiência, o CTL pode assumir outros projetos com base no sucesso do IP n.º 1, tendo como "peça complementar" o próximo item, o [IP n.º 7: Sou um adicto?](#)

Uma vez criado um primeiro rascunho da tradução, a equipe de traduções do NAWS e o Quadro Mundial coordenam o processo de avaliação - uma série de etapas destinadas a garantir a fidelidade conceitual das traduções. Queremos assegurar que a tradução permaneça tão fiel ao original quanto possível, que conceitos específicos e fundamentais sejam mantidos e que a obra traduzida reflita claramente o programa e a filosofia de NA. Ao mesmo tempo, a avaliação também considera as adaptações culturais recomendadas pelo CTL.

O processo de avaliação é um esforço colaborativo entre o NAWS e o CTL. Os comentários do avaliador não são de modo algum a palavra final sobre o texto. Eles são encaminhados ao CTL para que seus membros possam debater as sugestões e dar um retorno ao NAWS sobre suas escolhas de palavras. A comunicação entre o CTL e os Serviços Mundiais sobre seleção de palavras e quaisquer necessidades de adaptações prosseguirá até que todos estejam satisfeitos com a tradução.



Esta variedade de cores e fontes representa os idiomas nos quais a nossa mensagem de NA é publicada hoje em dia. As diversas culturas e línguas nas quais nossa mensagem foi traduzida conectam os adictos em recuperação do mundo todo e oferecem esperança ao adicto em busca recuperação.

NA SPEAKS 82 LANGUAGES

53 published languages in RED based on IP #1



Tradução automática

As traduções são um processo criativo que requer seres humanos. As traduções automáticas, geradas por computador, por aplicativos ou sites de tradução on-line podem servir como ferramentas facilmente acessíveis para uma comunicação rápida e informal. Porém, nem mesmo a melhor tecnologia pode captar adequadamente a alma e o espírito do idioma original, especialmente considerando a linguagem ímpar de NA e o efeito da cultura e linguagem locais.

Infelizmente, encontramos alguns exemplos de traduções automáticas que não refletiram claramente a mensagem de NA. Por exemplo, uma camiseta da Convenção da África Oriental tinha a seguinte mensagem estampada: "Uma promessa: libertação da adicção ativa". A tradução automática dessa mensagem do suahili ("uhuru kutuoka kwenye uraibu kamili") para o inglês trouxe o seguinte resultado: "Liberdade de rituais em total engano". Em outro aplicativo, a mesma mensagem foi traduzida como: "Liberdade para espirrar em pleno calabouço".

Em outra situação, um post nas redes sociais mostrava um diagrama intitulado "Estrutura de serviço de NA", e a tradução correta para o suahili, "mfumo wa huduma za NA", foi incluída no post. No entanto, a tradução automática feita através do programa on-line da rede social deu o seguinte resultado: "serviço do serviço serviço".

Às vezes, as traduções equivocadas podem ser engraçadas, mas é preocupante a possibilidade de que traduções feitas on-line ou por aplicativos possam deixar uma impressão errada do programa de NA. Especialmente em lugares onde NA está apenas começando a formar uma reputação, confiar nas traduções automáticas é uma proposta arriscada.

Depois disso, o rascunho final é revisado, passa por uma revisão ortográfica e gramatical profissional e depois é corrigido pela equipe de traduções do NAWA, pelo revisor profissional e pelo CTL até que esteja livre de erros. O fluxo de trabalho é circular, podendo envolver várias rodadas de revisões e correções. Trata-se de um processo coletivo, em que "nós" trabalhamos juntos em estreita colaboração. O sistema de tradução assegura que todos estejam em sintonia a cada etapa do processo, e que nos dediquemos a resolver em conjunto os eventuais problemas específicos de linguagem ou culturais. Quando chegamos ao arquivo final, a diagramação normalmente é feita no Escritório Mundial de Serviço, o que significa que o texto é apresentado no formato para publicação. Em seguida, a composição passa por nova revisão técnica e, se houver algum problema ou ajuste de última hora, o CTL é consultado. Uma cópia da matriz de impressão poderá ser enviada para verificação final e assinatura.

Mesmo com esse processo de tradução meticuloso, pode ser difícil identificar o significado correto de algumas palavras.

No início de fevereiro de 1998, nós nos comunicamos com o CTL do Irã sobre a dificuldade de traduzir provérbios para o idioma persa. Por exemplo, "uma vez um drogado, sempre um drogado" foi traduzido como "o camelo que dormiu à sua porta não irá mais se levantar".

Em letão, a frase foi traduzida pela primeira vez como "um picles de pepino nunca mais voltará a ser um pepino fresco".

Uma tentativa inicial de tradução para o zulu da frase "...mas que pode ser detida em algum ponto e a recuperação então é possível" acabou ficando assim: "...mas que pode ser *atenuada*, e então a recuperação é possível".

Um dos métodos de avaliação inclui a conversão de volta para o inglês das traduções feitas no idioma local. Em um desses exemplos, em coreano, uma frase de uma história pessoal foi traduzida de volta para o inglês como "coloquei as roupas pegajosas na cômoda". Mais tarde, a tradução foi corrigida para "coloquei as drogas na cômoda".



Apoio a desastres naturais

As comunidades de NA podem ser devastadas por desastres naturais e outros. A literatura e os materiais de reunião talvez sejam perdidos ou estragados e os grupos podem não ter recursos financeiros para substituí-los. Entendemos que provavelmente existem outras questões importantes a serem resolvidas primeiro, mas nós estaremos aqui quando os grupos estiverem prontos e precisarem de nós. Nesses casos, os Serviços Mundiais oferecem apoio e materiais para ajudar os grupos locais a se reerguer, para que assim eles possam continuar a levar a mensagem de NA.

Os Serviços Mundiais atuam diretamente junto aos membros locais de NA e servidores de confiança para apurar exatamente o

que é necessário, e assegurar que os materiais sejam entregues aos grupos locais e comitês de serviço. Embora nem sempre seja prático que companheiros, grupos ou estruturas de serviço apoiem diretamente uma comunidade de NA em crise, fazer uma contribuição aos Serviços Mundiais de NA é uma maneira de fazer a diferença. Assim, os grupos de NA e estruturas de serviço são ajudados diretamente, assegurando que recebam o que precisam para que os adictos em busca de recuperação possam encontrar Narcóticos Anônimos.

Para pedir assistência, favor entrar em contato com worldboard@na.org.

Para contribuir, favor acessar www.na.org/contribute.

Avaliador de partilhas para a WCNA 37



Ainda estamos pedindo a colaboração de voluntários limpos há pelo menos cinco anos para participar **do processo de seleção** dos partilhadores da WCNA 37. O compromisso requer escutar as gravações de partilhas, durante os próximos meses (de janeiro a março de 2018). **Se você tiver interesse em prestar serviço como avaliador de partilhas**, pedimos que preencha e encaminhe a ficha no site www.na.org/wcna, até o dia 28 de fevereiro de 2018

Tenho interesse em servir como avaliador de partilhas.

nome _____ sobrenome _____

endereço _____

cidade _____ estado/província _____

país _____ CEP/código postal _____

data em que ficou limpo _____ telefone _____

e-mail _____

**Preencha e envie este formulário on-line no endereço www.na.org/wcna ou imprima e envie o formulário pelo correio parR:
NA World Services - WCNA 37 Speakers; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409 EUA**

WCNA 37: THE MAGIC IS ^{Still} REAL

30 de agosto a 2
de setembro de 2018
Orlando, Flórida/EUA

É COM GRANDE ENTUSIASMO QUE CONVIDAMOS VOCÊ

Participe conosco da 37ª Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos na bela e divertida cidade de Orlando, na Flórida, a cidade mais visitada dos Estados Unidos. Companheiros locais de toda a Flórida estão se preparando para nos receber e compartilhar seu amor e hospitalidade. Os membros de NA de todos os cantos do mundo estão entusiasmados com esta Convenção Mundial de NA. Participe e ajude a torná-la uma das nossas convenções de maior frequência e diversidade.

INSCREVA-SE JÁ!

Para garantir a celebração da sua recuperação na WCNA 37 em Orlando, junto com outros adictos do mundo todo!

POR QUE FAZER SUA INSCRIÇÃO ANTECIPADA?

1. Sua inscrição antecipada nos ajuda a planejar o evento para melhor acomodar os participantes, e usar com prudência os recursos da Irmandade.
2. Os pré-inscritos utilizarão novos quiosques eletrônicos de check-in no local, o que acreditamos que irá acelerar a retirada do seu pacote de inscrição e material promocional.
3. A WCNA 37 é um evento de inscrição obrigatório: é necessário portar crachá para ingressar em qualquer parte do Centro de Convenções Orange County, exceto na área de inscrições. (O seu crachá dará livre acesso aos programas de cafeterias, bailes e a todos os eventos que não tiverem venda de ingresso separado.)
4. O assento nos eventos especiais será determinado pela data da inscrição antecipada (e não pela data da compra dos ingressos).
5. As inscrições antecipadas encerram-se no dia 31 de julho de 2018; depois dessa data, as inscrições normais estarão à venda por US\$ 125,00.
6. Os pré-inscritos terão acesso à loja de material promocional no local na quinta-feira (os demais inscritos só terão acesso a partir de sexta-feira).
7. Todos os membros que se inscreverem até 31 de julho de 2018 (sem cancelamento) irão concorrer ao sorteio de dois pacotes completos da convenção, incluindo inscrição e todos os ingressos de eventos especiais da WCNA! (Não inclui o material promocional da inscrição antecipada.)

AS RESERVAS DOS QUARTOS DE HOTEL ESTÃO COM MUITA PROCURA!

Apesar de sabermos que muitas pessoas estão acostumadas a reservar quartos por conta própria, vocês realmente ajudam a WCNA quando reservam os quartos do nosso bloco de reservas. Eis aqui um incentivo para você fazer a sua inscrição antecipada e reservar quartos do nosso bloco: se você se inscrever e reservar seu hotel através da WCNA até 31 de julho de 2018 (sem cancelamento), concorrerá ao sorteio de três diárias gratuitas. Sortearemos três pré-inscritos e pagaremos suas diárias de hotel e impostos para as noites de quinta-feira, sexta e sábado da WCNA. Portanto, faça sua reserva agora para garantir que você seja incluído no sorteio!!

ENTRETENIMENTO

Estamos animados com a programação de entretenimento da WCNA 37! Continuamos elaborando o planejamento de alguns eventos, mas você já pode verificar os detalhes do almoço com blues de quinta-feira, do brunch com jazz da manhã de sexta-feira, do espetáculo de comédia de sexta-feira à noite e das cafeterias em www.na.org/wcna. Lembre-se: o seu assento nos eventos pagos será determinado pela data da sua inscrição antecipada na convenção (e não pela data da compra dos ingressos). A chave para conseguir os melhores lugares é fazer logo a sua inscrição!

Para inscrição na WCNA 37, informações, reservas de hotéis, novas informações sobre programação e entretenimento, acesse www.na.org/wcna.



CALENDÁRIO

Eventos de múltiplos dias e aqueles que ocorrem entre as datas de publicação da *NA Way* são divulgados de acordo com a programação publicada on-line. Para incluir ou acessar detalhes dos eventos, acesse o calendário on-line em www.na.org/event. (Se você não dispõe de acesso à Internet, encaminhe as informações do seu evento através de fax ou correio: +1(818)700-0700, a/c *NA Way*; ou *The NA Way*; Box 9999; Van Nuys, CA 91409, EUA.)

Austrália

Western Australia 9-11 Mar; Western Australia Area Convention; Rise Function Centre, Perth; wana.org.au

Canadá

Ontario 16-18 Feb; Toronto Area Convention 10; Marriott Downtown Eaton Centre, Toronto; torontonaconvention.org/

Prince Edward Island 28-29 Apr; Clean & Straight Group Unity Days 19; Saint Paul's Parish Centre, Summerside; carna.ca

Quebec 2-4 Mar; Youth Convention 22; Hotel Château, Joliette; naquebec.org

Nepal

Chitwan 2-4 Feb; Chitwan Area Convention 2; Narayani Resort Gaidakot, Chitwan; event info: 9865350602

Noruega

Trysil 11-18 Mar; Ski&Recovery; Trysil; nanorge.org/arrangementter

Polônia

Miętne 23-25 Feb; Regional Group Assembly; Powiatowy Osrodek Sportu w Miętne, Miętne k/Garwolina; anonimowinarkomani.org

Tailândia

Bangkok 2-4 Mar; Thailand Regional Convention 11; Rembrandt Hotel, Bangkok; na-thailand.org/index.html

Estados Unidos

Alaska 23-25 Mar; Kenai Peninsula Area Women's Spiritual Retreat; Solid Rock Bible Camp, Soldotna; event info: Kenai Peninsula Area; 11312 Kenai Spur Hwy; Unit 71; Kenai, AK 99611

Arizona 9-11 Mar; Mexico Arizona California Convention 9; The Shilo Inn, Yuma; maccna.org

California 16-18 Feb; Circle of Sisters 21; Hyatt Regency San Francisco Airport, Burlingame; circleofsisters.org

2) 29 Mar-1 Apr; Northern California Regional Convention 40; San Jose Convention Center, San Jose; norcalna.org

3) 30 Mar-1 Apr; San Diego/Imperial Counties Regional Convention 33; Manchester Grand Hyatt, San Diego; sandiegona.org/san-diego-imperial-counties-regional-convention

Florida 23-25 Mar; First Coast Area Convention; Lexington Hotel & Conference Center, Jacksonville; firstcoastna.org/index.htm

2) 13-15 Apr; North Dade Area Convention Addressing Recovery 4; Ramada Plaza Marco Polo Beach Resort, Sunny Isles Beach; speaker tape deadline: 31 Jan; northdadearea.org

Georgia 2-4 Mar; Recovery in Action Newcomer's Event 4; Clarion Suites & Conference Center, Savannah; write: Kickin' It Clean/A Power Greater than Ourselves; Box 5216; Savannah, GA 31414

Idaho 6-8 Apr; Southern Idaho Regional Convention 29; Best Western Inn & Convention Center, Burley; speaker tape deadline: 1 Feb; sirna.org

Indiana 23-25 Mar; Indiana State Convention 25; Wyndham Indianapolis West, Indianapolis; isnacindiana.com

Kansas 27-29 Apr; Mid-America Regional Convention 35; Ramada Topeka Downtown Hotel & Convention Center, Topeka; marscna.net

Kentucky 30 Mar-1 Apr; Kentuckiana Regional Convention 31; Owensboro Convention Center & Hampton Inn, Owensboro; krsrna.org

Maryland 13-15 Apr; Chesapeake & Potomac Regional Convention 32; Roland E. Powell Convention Center, Ocean City; cprna.org

Massachusetts 16-18 Mar; Northeast Massachusetts Area Convention 6; Burlington Marriot, Burlington; nerna.org

Michigan 29 Mar-1 Apr; Detroit Area Convention 26; Marriott Renaissance Center, Detroit; michigan-na.org/metro-detroit-region

Minnesota 13-15 Apr; Minnesota Convention 25; DoubleTree, Bloomington; mnnac.org

Missouri 2-4 Feb; Cabin Fever Prevention Convention 26; Lodge of the Four Seasons, Lake Ozark; cabinfeverconvention.org

New Jersey 2-4 Mar; Cape Atlantic Area Convention 28; Stockton Seaview Hotel, Galloway; pearloftherecovery.com

New York 2-4 Feb; In the Spirit of Love 30; Holiday Inn, Waterloo; flana.net

2) 16-18 Feb; Metro Area Convention; Crowne Plaza Hotel, White Plains; nanewyork.org

3) 2-4 Mar; First Stop to Freedom 5; Marriott Long Island, Melville; westernqueensna.org

4) 20-22 Apr; First Buffalo Inner City Convention; Adam's Mark Hotel, Buffalo; nawny.org

North Carolina 2-4 Mar; Freedom by the Sea Convention 17; Sea Trail Golf Resort, Sunset Beach; freedombytheseaconventionofna.com

Ohio 2-4 Feb; Toledo Area Convention 21; Holiday Inn French Quarters, Perrysburg; natoledo.com

Oklahoma 23-25 Mar; Oklahoma Regional Convention 32; Marriott Tulsa Southern Hills, Tulsa; okna.org/okna-activities

Rhode Island 9-11 Feb; Greater Providence Area Convention 9; Crowne Plaza Warwick, Warwick; event info: 401.649.3236; gpana.org/upcoming-convention

Texas 29 Mar-1 Apr; Lone Star Regional Convention 33; DFW Lakes Hilton, Grapevine; lsrna.com

Washington 8-11 Mar; Clean & Free Tides of Change; Ocean Shores Convention Center, Ocean Shores; wnirna.org

Wisconsin 2-4 Feb; Greater Milwaukee Unity Convention 21; Hyatt Regency, Milwaukee; namilwaukee.org

Novos produtos do NAWS

Calendário 2018

Disponível em inglês. Inspiração e incentivo diário para a sua recuperação através de trechos do nosso livro *Just for Today*. Páginas destacáveis de 10,80 x 13,30 cm com suporte.

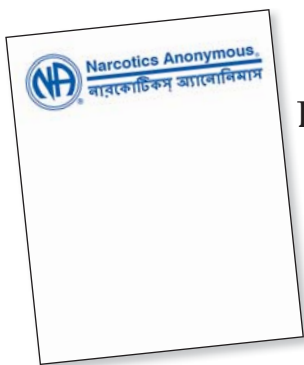
Item No. 9500 Preço: US\$ 11,75/10,25 €



Africâner

Chaveiros: Bem-vindo a Múltiplos anos

Item No. AF4100 – 4108 Preço: US\$ 0,53/0,47 €



Bengalês

Livreto Branco de NA

শ্বেত গ্রন্থ

Item No. BE1500
Preço: US\$ 0,75/0,65 €

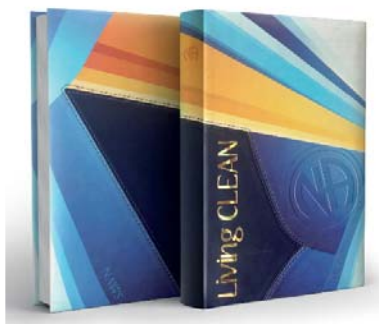


Edições numeradas e conjuntos especiais

Living Clean Edição numerada

Item No. 1155

Preço: US\$ 27,50/19,50 €



Conjunto com Calendário 2018 e Living Clean

Item No. 1155B Preço: US\$ 30,00/22,00 €

Texto Básico (em inglês), edição do 30º aniversário

Item No. 1103

Preço US\$ 30,50/23,00 €



Conjunto com diário JFT e Texto Básico (em inglês)

Item No. 1103B Preço: US\$ 36,00/29,00 €

Saindo de catálogo

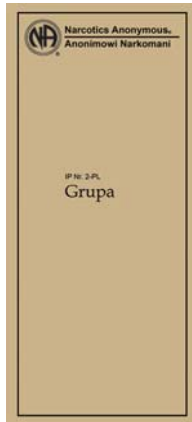
Sponsorship Gift Edition

Item No. 1131 Preço: US\$ 20,90/18,50 €

Dinamarquês

IP n° 29: *En introduktion til NA-møder*

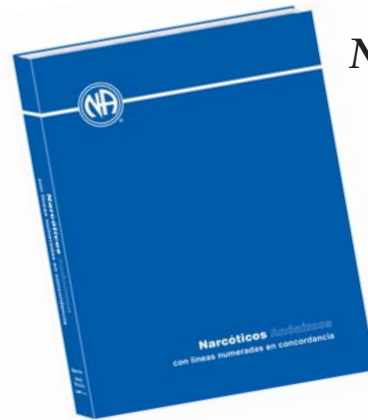
Item No. DK3129 Preço: US\$ 0,24/0,21 €



Polonês

IP n° 2: *Grupa*

Item No. PL3102
Preço: US\$ 0,31/0,26 €



Espanhol

Texto Básico com linhas numeradas em concordância

Narcóticos Anónimos

Item No. SP1102LN
Preço: US\$ 11,55/10,00 €

Princípios orientadores:
o espírito das nossas tradições
*Los principios que nos guían:
el espíritu de nuestras tradiciones*

Item No. SP1201 Preço: US\$ 11,00/9,70 €

Russo

Viver limpo: a jornada continua

Жить чистыми: Путешествие продолжается

Item No. RU1150 Preço: US\$ 11,00/9,70 €



Ucraniano

IP n° 14: *Досвід одного залежного: прийняття, віра та зобов'язання*

Item No. UA3114 Preço: US\$ 0,24/0,21 €

IP n° 23: *Залишатись чистим після випуски*

Item No. UA3123 Preço: US\$ 0,24/0,21 €





Próximos lançamentos

Árabe

Isto resulta: como e porque

إنه ينجح

Item No. AR1140 Preço: US\$ 9,00/7,90 €

Malaio

Texto Básico (5ª Edição)

Narcotics Anonymous

Item No. BM1101 Preço: US\$ 7,90/6,90 €

